



Anexo III

PLANO DE TRABALHO DA PROPOSTA DE PROJETO SOCIAL

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO

Nome da Organização Proponente: LAR BATISTA JANELL DOYLE				C.N.P.J.: 63.692.354/0001-64	
Endereço: Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho					
Cidade: Manaus	UF: AM	CEP: 69075-291	Telefone(s) de Contato: (92) 3615-8302	E-mail: contato@larbatistamanaus.org	
Ponto de Referência do Endereço: Escola Municipal Ana Maria					
Nome do Responsável pela Organização: Magaly Azevedo Arruda Araújo				CPF: 309.863.032 – 91	
R.G. / Órgão Expedidor: 1079480-8/ SESEG		Cargo/Função: Diretora Executiva		Telefone de Contato: (92) 99214-8949	
Endereço do Responsável: Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2					
Cidade: Manaus	UF: AM	CEP: 69042-490	E-mail: magalyaraujopsi@gmail.com		

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO SOCIAL

Nome do Responsável pelo Projeto: Rosiane Silva de Menezes				C.P.F.: 441.059.832-53	
Endereço: Rua Marques de Muritiba, 2B – Flores					
Cidade: Manaus	UF: AM	CEP: 69058-140	Telefone de Contato: 99171-7579	E-mail: rosianemenezes6@gmail.com	
Profissão: Assistente Social			Nº Inscrição no Conselho: CRESS 2772		

3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO

<p>3.1 Características da Zona de Abrangência da Organização</p> <p>Constituído na área urbana da cidade de Manaus, a OSC Lar Batista Janell Doyle, está localizada na Zona Leste, no bairro Mauazinho, cujo a zona de abrangência consiste nos seguintes bairros e comunidades:</p> <p>Mauazinho / Armando Mendes / Distrito Industrial II (Conjunto Residencial Lula / Cidadão IX / Comunidade Parque Mauá / Loteamento Jardim Mauá / Comunidade da Sharp).</p>
--



O Bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município, um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés.

De acordo com o Diagnostico Social 2017, realizado com os que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, apresentamos o seguinte características:

1. Em relação as condições gerais de moradias, cerca de 63% são construções de alvenaria, 22% de madeira, 8% mistas (madeira e alvenaria) e 7% indicam famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.
2. Sobre às Condições de Saneamento, o referido Diagnóstico indica que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 59% possui energia de forma regularizada, enquanto 41% de maneira clandestina. Em relação água tratada, 74% das famílias possuem água da concessionária, e 26% possuem água de poço ou cacimba. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à estrutura não planejado que o bairro apresenta.

Compreendendo que a articulação da Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços intersetorial, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços, realizamos o **Levantamento socioterritorial da área de abrangência**, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes serviços públicos, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, apresentando o bairro: 06 escolas, 03 UBS, 01 cozinha comunitária, 01 DIP.

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.



3.2 Situação Socioeconômica do Público Alvo

Atualmente o Projeto SCFV Janell Doyle é integrado por cerca de 150 famílias que residem no entorno, à **caracterização** socioeconômica dessa parcela mostra o seguinte perfil:

Em relação à faixa etária dos usuários, o maior grupo atendido está na faixa etária de 0 a 6 anos com percentual de 37% relativos aos atendimentos, seguido de 33% o grupo de 7 a 12 anos, 14% 19 a 30 anos, 10% de 13 a 15 anos e com o mesmo percentual de 3% aos grupos com faixa etária de 16 a 18 anos e 3% com idade acima de 60 anos.

O perfil do grupo familiar, referente ao corte apresentado na pesquisa, mostrou que 52% das famílias são formadas em média por 6 integrantes, seguido de 23% até 3 integrantes, 17% com composição de 8 integrantes e 8% formado por 10 integrantes.

Em relação à Especificidades sociais, étnicas ou culturais apresentadas pelas famílias atendidas, as mesmas configuram-se em famílias de baixa renda, cuja pobreza, exclusão social e desigualdade são problemas encontrados na comunidade. É importante ressaltar, que a comunidade recebe forte influência da cultura indígena uma vez que no bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, tornando um forte ponto de referência cultural do bairro, no que tange a culinária, artesanato e costumes.

Sobre as condições educacionais os dados refletem o fato de o bairro ser considerado um bairro com alto teor de vulnerabilidade social, pois a maioria da população possui somente o ensino fundamental, cerca de 32% das famílias atendidas, o que explica o fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa desempregada. Os índices mostram que 28% possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 15% o Ensino Médio completo, 13% o Ensino Médio Incompleto e 12% compõem o índice dos não alfabetizados.

A maioria das famílias atendidas estão inseridas em algum Programa Social do Governo Federal, Estadual ou até mesmo Municipal. Os principais programas que contribuem com estas famílias na questão de complementarem a renda mensal ou até mesmo em alguns casos serem a única fonte de renda de algumas pessoas, são o Programa Bolsa Família (PBF), que atende segundo o levantamento cerca de 75% das famílias, e o Benefício da Prestação Continuada (BPC) que beneficia cerca de 25% das pessoas inseridas em nosso Programa Socioeconômico.

Quando verificamos a renda das famílias assistidas, os dados mostram que 30% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 50% trabalham exercem trabalho informal e 20% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa.

Quanto ao recebimento observou-se que: 26% ganham abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos.



Os comunitários do bairro Mauzinho têm histórico anteriores de lutas e reivindicações por melhores condições de vida no bairro, assim como, diminuição da violência e suas mazelas, sempre esteve engajada na questão da representação política e na defesa de interesses coletivos. Mas a amostragem nos diz que atualmente, a maioria da população que é atendida no Janell Doyle não participa de nenhuma entidade de representação social, cerca de 84% dos entrevistados.

3.3 Histórico do Trabalho da Organização

Enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas, a Sra. Magaly Araújo, no ano de 1989 socializou o sonho e logo foi o sonho de todas as mulheres batistas, de cuidar de crianças desnutridas, com suas mães, uma a uma. Acolhendo crianças em sofrimento, fome e maus-tratos, com o índice de mortalidade infantil no Amazonas. Foram dois anos trabalhando, fazendo campanhas, carnês de contribuição, bazar e chás beneficentes, para que juntos pudessem concretizar esta empreitada. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno e ao longo de cinco anos com a ajuda de todos até construir o prédio, que concretizava então o sonho.

Fundada em 1996, o Lar Batista Janell Doyle, iniciou suas atividades ofertando o Programa de Acolhimento a Crianças e Adolescentes em risco social e pessoal, na faixa etária de 0 a 12 anos. Após 3 anos de trabalho a entidade foi reconhecida como de Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/99.

No ano de 2001, recebeu a inscrição do Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001, e neste mesmo ano, implantou o Serviço Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, tendo como foco crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio de ações socioeducativas visando sua proteção, socialização e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, que em 2009 com a Tipificação dos Serviços Socioassistencial, o serviço passou a denominar Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV.

Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003, foi reconhecida com o Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007 e obteve o Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011. Recebeu Reconhecimento com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social. O mais recente reconhecimento recebido foi a Certificação Nacional das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Nossa Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças em situação de risco, vulnerabilidade social e seus familiares, suprimindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.



Nossa Visão – Ser reconhecido como entidade beneficente de Assistência Social de referência em qualidade de atendimento e acolhimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Nossos Valores – Amor, Dedicação, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Esperança e Família.

O público alvo do Programa de Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV são famílias com crianças e adolescentes, na faixa etária, de 0 a 17 anos incompletos, cujo território tem o contexto de ausência e precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário, resultando em fragilização de vínculos, situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social.

Em relação ao critério de atendimento, estão às crianças e adolescentes: I - em situação de isolamento; II - trabalho infantil; III - vivência de violência e, ou negligência; IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; V - em situação de acolhimento; VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; VII - egressos de medidas socioeducativas; VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual; IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Ao longo dos seus 22 anos, o Lar Batista Janell Doyle, já acolheu, integralmente, mais de 700 crianças e adolescentes com seus direitos violados e ainda em condição de vulnerabilidade social atendeu cerca de 1000 (mil) famílias. Nos dois últimos anos (2016 e 2017), o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ SCFV**, implantou o **Projeto Sonho de Criança** sendo ofertado para crianças e adolescentes com perfil de vulnerabilidade pessoal e social. O projeto possui caráter preventivo, sendo realizado, diariamente, por meio de atividades socioeducativas, direcionado na área da educação, esporte, recreação, cultura e artes, espiritualidade, saúde e cidadania, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitária e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

3.4 Capacidade Física Instalada

Sede própria: Lar Batista Janell Doyle – Rua Igarapé de Mauá, 01/Mauazinho

04 Salas de Aula

01 Sala de Coordenação Pedagógica

01 Refeitório

01 Cozinha

07 Banheiros com divisórias

01 Administração (Recepção, Financeiro/RH, Gerência, Serviço Social, Psicologia e Direção)

01 Brinquedoteca

01 Sala de multiuso

01 Portaria

01 Salão de Eventos e Reuniões

01 Sala de Informática

**Veículos:**

- 01 Veículo tipo pick-up 2014/2015
- 01 Veículo tipo Van Boxer 2013/2014
- 01 Veículo tipo passeio Spin 2015/2015
- 01 Moto Honda NXR Bros ESD 2015/2015

Equipamentos:

- 09 Computadores
- 01 Telefone Fax
- 02 Bebedouros
- 01 Aparelho de Som
- 05 Ar Condicionado
- 01 Impressoras Multifuncional
- 02 Televisão
- 02 Ventiladores
- 04 Mesas de refeitório
- 16 Câmeras de sistema de proteção
- 12 Notebook
- 100 Cadeiras
- 10 Mesas de escritório

Máquinas:

- 01 Gerador de energia

3.5 Capacidade Técnica e Operacional

Para assegurar a qualidade do SCFV ofertado para Crianças e Adolescentes do Sonho de Criança, ofertamos um ambiente acolhedor e seguro, assumido compromisso sob o amparo das leis, contando com uma equipe de profissionais capacitados, formada por: Assistente Social, Psicólogo, pedagogos, Facilitadores, Educadores sociais, Professor de educação física e serviços gerais, tendo suas funções e atribuições conforme as Orientações técnicas vigentes.

3.6 Disponibilidade de Recursos Humanos

Nome	Formação Profissional	Cargo/Função	Tipo de Vínculo
Maria Simone Moraes	Serviço Social	Assistente Social	CLT
Nayara Dayne Araújo Marques	Psicologia	Psicóloga	Serviços Prestados
Armiza de Moraes Freitas Arruda	Fisioterapia	Facilitadora	Serviços Prestados
Ellen Suzy da Silva Mendonça	Fonoaudiologia	Facilitadora	Serviços Prestados
Maria Ruth Castro de Oliveira	Ensino Médio Completo	Educadora Social	Serviços Prestados



Elane Meira da Silva	Ensino Médio Completo	Educadora Social	Serviços Prestados
Jorge Leopoldo Siqueira Melgueiro	Serviço Social	Educadora Social	Serviços Prestados
Maria das Dores Costa Bezerra	Ensino Médio Completo	Educadora Social	Serviços Prestados
Núbia Maria da Silva Gomes	Pedagogia	Professora	Cedência SEMED
Cheila Maria de Souza Campos	Pedagogia	Professora	Cedência SEMED
Damily Sarah Lobão Belém	Pedagogia	Professora	Cedência SEMED
Glaucia Guiomar de Azevedo	Pedagogia	Professora	Cedência SEMED
Valter Plata Sanches	Educação Física	Professor	Cedência SEMED

3.7 Principais Recursos de Financiamento

Instituição Parceira	Origem da Fonte	Destinação
SEMED	Município	Cedência de Professores
Iniciativa Privadas	(Igrejas e empresas)	Aquisição de Gêneros alimentícios, limpeza, vestuário, expediente e folha de pagamento de colaboradores.
SESC – Mesa Brasil	Programa de Aquisição de Alimentos	Complemento alimentar dos acolhidos e assistidos.
Vara de Medidas e Penas Alternativas/ VEMEP	PARCERIA	Aquisição de bens permanentes para a entidade.

3.8 Convênios já Executados com Outras Concedentes

Número / Ano	Objeto	Valor Concedido (R\$)
2016	Ofertar Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Lar Batista Janell Doyle	R\$ 200.000,00
2017	Ofertar Serviço Socioeducativo, para crianças e adolescente por meios estruturantes do Projeto Sonho de Criança do SCFV do Lar Batista Janell Doyle	R\$ 100.000,00

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO SOCIAL

4.1 Título do Projeto Social

PROJETO SONHO DE CRIANÇA

Eixo II – Inclusão social de crianças e adolescentes – projetos sociais voltados à inclusão social de crianças e adolescentes, até 18 (dezoito) anos incompletos, no sentido de garantir-lhes seus direitos fundamentais e a condição de dignidade humana, por meio do acolhimento e proteção integral.

4.2 Identificação do Objeto

Ofertar Serviço Socioeducativo, por meio estruturantes do Projeto Sonho de Criança, para 160 (cento e sessenta) crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 17 anos incompletos, que encontram-se em



situação de vulnerabilidade e riscos sociais, a fim de complementar o trabalho social e atividades socioeducativas, na área da educação, esporte, recreação, cultura, e artes, espiritualidades, saúde e cidadania, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade e risco social.

4.3 Identificação do Público-alvo

O projeto atenderá a 160 usuários, sendo: 80 Crianças até 06 anos, 40 crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, 40 Adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

4.4 Justificativa da Proposta

Segundo dados do IBGE (2011)¹, 30% das violações de direitos sofridas por crianças e adolescentes é referente a exploração sexual, a segunda maior violação representada por 11% de negligencia e maus tratos, o uso de drogas é de 9%, a evasão escolar é de 8,7%, habitação precária de 6%, atos infracionais praticados por adolescentes 5% e abuso sexual é representado por 3%;

Dados do SIPIA (2014)², revelam índice de denúncias das violações contra os direitos extremamente alarmante, visto que no período de 01/01/2009 a 11/07/2014 registrou-se no Brasil: 10.635 casos de violação do direito a convivência familiar e comunitário, seguindo 6.921 casos de violação do direito a educação, cultura, esporte e lazer; 2114 casos de violação do direito à vida e à saúde; 12,072 casos de violação do direito à liberdade, respeito e dignidade e 2823 casos de violação do direito a profissionalização e proteção no trabalho.

Em 22 anos de efetivação de serviços prestados pelo Lar Batista Janell Doyle, muitos foram marcados por impasses, problematizações, inquietações e tensionamentos em seu cotidiano. Entre estes, o que mais preocupantes estavam voltados à violação dos direitos humanos fundamentais de crianças e adolescentes, levando-nos a problematizar se realmente os direitos estavam sendo assegurados, garantidos e efetivados.

As mediações compreendiam disputas na concepção de atendimento, diante de muitos pedidos e solicitações dos conselheiros tutelares da área, escolas, UBS e da própria comunidade através de denúncias, com demandas de abuso sexual de crianças e adolescente; famílias em situação de rua, vulnerável no porto da Ceasa; uso de drogas dentro do ambiente escolar, crianças com quadro de desnutrição severa, diagnosticada na UBS do Mauzinho; entre outras situações de violação de direitos. Neste cenário contraditório imprimiu a necessidade da **implantação do Projeto Sonho de Criança**, com propostas de pensar estratégias, possibilidades e mediação importante para enfrentar as dificuldades e os entraves

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, site www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011.

² Sistema de Informações para a Infância e adolescência, site www.sipia.gov.br



postos no processo de trabalho da defesa e garantia dos direitos deste público, crianças e adolescentes, considerados legalmente como prioridade absoluta.

A proposta tem como metodologia o caráter socioeducativo, com ações diferenciadas, de forma artística, educacional, esportiva e recreativa, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário, trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

Os procedimentos norteados pelo projeto, estão: pressupostos éticos, conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos operativos, sendo: por meio de serviço realizado em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, as intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade, e proteção social. Cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos.

Entre os impactos sociais, o **Projeto Sonho de Criança** produz um benefício muito grande para suas crianças e adolescentes, uma vez que aumenta as oportunidades delas na vida. Assim, podem ser a mais efetiva e simples intervenção para ajudar crianças, famílias, comunidades e nações a quebrar o ciclo de pobreza Intergeracional, justificando assim sua execução, trazendo a ética e respeito à dignidade, diversidade e não discriminação, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações e risco social.

4.5 Objetivo Geral

Prestar serviço de Apoio Socioeducativo, para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades e risco pessoal e social, na faixa etária de 0 a 18 anos, ofertado por meio de um serviço preventivo, envolvendo as seguintes áreas: educação, esporte, recreação, cultura e artes, espiritualidade, saúde e cidadania, visando a participação social, o convívio familiar, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações e risco social.

4.6 Objetivos Específicos

- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, por meio de orientação dos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.
- Proporcionar atividades socioeducativas, culturais e recreativas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, direcionadas para os grupos de convivência: criança e adolescentes;
- Favorecer atividades que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades, talentos e a formação cidadã.

4.7 Prazo de Execução

Início: Janeiro/2019

Término: Dezembro/2019



4.8 Metas Estabelecidas

1. Propiciar para 75% de crianças e adolescentes, espaços de convivência, restabelecendo os vínculos familiares e comunitários.
2. Realizar 80% das atividades Socioeducativas direcionadas as crianças e aos adolescentes atendidas pelo projeto.
3. Desenvolver nos adolescentes potencialidades, estimulando em 75% destes, o interesse nas participações das atividades propostas.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Metas e Etapas)

META	ETAPAS (AÇÕES)	INDICADOR FÍSICO		PRAZO DE EXECUÇÃO	
		UNID.	QUANT.	INÍCIO	TÉRMINO
1	1.1 Realizar atividades sócio educativas com crianças de forma a desenvolver a habilidade de socialização, convivência e participação comunitária por meio de oficinas lúdicas, considerando os sub eixos: direito de brincar; direito de ter direitos e deveres; direito de ser protagonista.	Crianças até 06 anos	80	Jan/2019	Dez/2019
2	2.1 Realizar atividades sócio educativas com crianças e adolescentes de forma a desenvolver a sociabilidade convivência e participação comunitária por meio de oficinas lúdicas, recreativas e artes plásticas, os sub eixos: direito de brincar; direito de ter direitos e deveres; direito de ser protagonista.	Grupos: Crianças e adolescentes na faixa de 07 a 15 anos	40	Jan/2019	Dez/2019
3	3.1 Realizar atividades de fortalecimento de vínculos e convívio social, que reconhece o adolescente como sujeito de direito em formação, com efetiva participação em sua comunidade, por meio de Rodas de Conversa com temas transversais: Adolescência e Saúde (Sexualidade e Gravidez na Adolescência, Prevenção e Uso abusivo de Drogas), Adolescência e Trabalho (Elaboração de Currículo, Como se comportar em entrevista, Menor Aprendiz) Oficinas de tecnologias da comunicação e informação (Redes Sociais)	Grupos de adolescentes na faixa de 15 a 18 anos	40	Jan/2019	Dez/2019



6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS

Projeto “**SONHO DE CRIANÇA**” é voltado para crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Pelas características peculiares do grupo, serão consideradas as vulnerabilidades sociais de cada ciclo etário, das circunstâncias de risco, e da violência que incidem no quadro geral da violação de direitos.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais/Resolução n. 109, de 11 de Novembro de 2009, a oferta dos serviços sócio educativos na proteção social básica tem caráter preventivo e proativo e investe na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Assim, o trabalho socioeducativo, precisa ter como horizonte *a liberdade, e não a punição*, ou seja, responder a necessidade e interesses reais, tanto objetivos quanto subjetivos, manifestados nas discussões coletivas e individuais. As ações serão pautadas no planejamento e desenvolvimento de atividades que:

01. Incentivem a independência;
02. Recupere a autoestima;
03. Estimule a capacidade criadora;
04. Estimule a capacidade transformadora;
05. Que discuta possibilidades no mundo do trabalho.

Os eixos estruturantes que fundamentam as ações do *Projeto* são os elementos básicos de orientação do funcionamento e das atividades do serviço, são fundamentados e aprofundados de acordo com a Política nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e buscam garantir as aquisições indicadas para os serviços descritos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O serviço oferecido para crianças e adolescentes segue e obedece aos seguintes eixos:

➤ **Eixo Convivência Social:** Está voltado para fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento, bem como o fortalecimento da capacidade protetiva da família, tem como objetivo fortalecer o sentimento de pertença, a construção da identidade tanto pessoal quanto familiar, e a possibilidade de proteção de maneira que garanta o espaço de protagonismo e provocador de mudanças; A sociabilidade para além da família e da escola ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento; As relações de cidadania, apoio e solidariedade para a superação das vulnerabilidades sociais.

➤ **Eixo Direito de Ser:** Compreender e valorizar a singularidade da condição juvenil, de suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com seus pares, a família e o meio social.



➤ **Eixo Participação:** Corresponde ao conjunto de iniciativas que promovem a participação autêntica e autônoma da criança e do adolescente, na construção de espaços de reflexão, interação e intervenção social, de modo que o educando seja constantemente motivado a tomar decisões e assumir uma postura, marcada pela iniciativa, espírito proativo e gestão participativa, enfocando a sua atuação como cidadão dentro do contexto em que vive, trazendo questões que façam esse público refletir sobre a importância da sua atuação dentro da comunidade e da própria Instituição como um ser que tem valores, direitos, deveres e o senso de reflexão.

O Projeto, orientado pelos eixos poderá oferecer um espaço potencial e de experimentação de modo que as crianças e adolescentes se tornem sujeitos do processo e assumam papel destacado na decisão, organização, execução e avaliação das ações sócio - educativas em conjunto com a Equipe Técnica de Referência, visando incentivar o público beneficiário na busca de autonomia, de autoafirmação, enquanto sujeitos ativos e operantes da construção da própria cidadania.

De acordo as Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos, as atividades/estratégias que propiciem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de Encontros vivenciais, Oficinas Lúdicas, Oficinas Temáticas, Rodas de Conversa; Palestras e Atividades Culturais, Físicas e Lazer, sendo:

Etapa 1

1.1.1 Atividades: **15 (quinze) Oficina de Artes plásticas - DESENHO**

CH: 45 minutos/atividade

Dia: 2ª, 4ª e 6ª feira

Turno: Matutino e Vespertino

Quantidade de atendimento: 4 turmas com 20 crianças/cada

Profissionais envolvidos: Pedagogas e Educador Social

1.1.2 Atividades: **20 (vinte) Oficina de Contação de Estória**

CH: 45 minutos/atividade

Dia: 2ª a 6ª feira

Turno: Matutino e Vespertino

Quantidade de atendimento: 4 turmas com 20 crianças/cada

Profissionais envolvidos: Educador Social

1.1.3 Atividades: **20 (vinte) Oficina de Brincadeiras Dirigidas**

CH: 45 minutos/atividade

Dia: 2ª a 6ª feira

Turno: Matutino e Vespertino

Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças/cada

Profissionais envolvidos: Pedagoga/Educador Social

1.1.4 Atividades: **Reforço Escolar**

CH: 45 minutos/atividade



Dia: 2ª a 6ª feira
Turno: Matutino e Vespertino
Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças/cada
Profissionais envolvidos: Pedagoga/ Educador Social

1.1.5 Atividades: **Educação Física**

CH: 45 minutos/atividade
Dia: 2ª a 6ª feira
Turno: Matutino e Vespertino
Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças/cada
Profissionais envolvidos: Professor de educação física/ Educador Social

Etapa 2

2.1.1 Atividades: **04 Oficinas lúdicas com base nos temas transversais**

CH: 45 minutos cada atividade
Dia: 4ª a 5ª feira
Turno: Matutino e Vespertino
Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças e adolescentes
Profissionais envolvidos: Educador Social

Serão trabalhados os seguintes temas:

1º Tema: **Cultura de Paz**

2º Tema: **Violações de direitos**

3º Tema: **Auto cuidado**

4º Tema: **Auto responsabilidade da vida diária e meio ambiente**

2.1.2 Atividades: **13 (treze) Oficinas de jogos esportivos e lazer**

CH: 45 minutos cada atividade
Dia: 2ª, 4ª a 5ª feira
Turno: Matutino e Vespertino
Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças e adolescentes
Profissionais envolvidos: Educador Social

2.1.3 Atividades: **08 (oito) Encontros de Vivencia**

CH: 02 horas/cada encontro
Dia: 6ª feira
Turno: Matutino e Vespertino
Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças e adolescentes
Profissionais envolvidos: Educador Social

2.1.4 Atividades: **Reforço Escolar**

CH: 45 minutos/atividade
Dia: 2ª a 6ª feira
Turno: Matutino e Vespertino
Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças
Profissionais envolvidos: Educador Social



2.1.5 Atividades: **Educação Física**

CH: 45 minutos/atividade

Dia: 2ª a 6ª feira

Turno: Matutino e Vespertino

Quantidade de atendimento: 2 turmas com 20 crianças/cada

Profissionais envolvidos: Professor de educação física/ Educador Social

Etapa 3

3.1.1 Atividades: **08 (oito) Rodas de Conversa**

CH: 02 horas/cada roda

Dia: 3ª feira

Turno: Vespertino

Quantidade de atendimento: 20 usuários

Profissionais Envolvidos: Assistente Social e Psicologia

3.1.2 Atividades: **02 Oficinas Temáticas**

Turno: Vespertino

Dias da Semana: 3ª feira

CH: 2 horas/Dia

Profissionais Envolvidos: Assistente Social

Temas a serem trabalhados:

1º tema: Elaboração de Curriculum

2º tema: Como se comportar em entrevista

3.1.3 Atividades: 01 Palestra sobre Lei da Aprendizagem

Dia: 3ª feira

CH: 02 horas

Profissionais Envolvidos: Psicóloga e parceiros da REDE

3.1.4 Atividades: 01 Workshop sobre tecnologias da comunicação e informação

Dia: 3ª feira

CH: 02 horas

Profissionais Envolvidos: Psicóloga



7. INDICADORES DE MONITORAMENTO DAS METAS

METAS	INDICADOR	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE
1 Propiciar para 75% de crianças e adolescentes, espaços de convivência, restabelecendo os vínculos familiares e comunitários.	Crianças até 06 anos	- Lista de Frequência - Registro fotográfico	Mensal
2 Realizar 80% das atividades socioeducativas direcionados as crianças e aos adolescentes atendidas pelo projeto.	Grupos: Crianças e adolescentes na faixa de 07 a 15 anos	- Lista de frequência - Relatório de Atividades - Registro Fotográfico	Mensal
3 Desenvolver nos adolescentes potencialidades, estimulando em 75% destes, o interesse nas participações das atividades propostas.	Grupos de adolescentes na faixa de 15 a 17 anos	- Lista de frequência - Relatório de Atividades - Registro Fotográfico	Mensal



8. PLANO DE APLICAÇÃO DO PROJETO

8.1 Plano de Detalhamento das Despesas

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA					
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Assistente Social	1	12	2.500,00	30.000,00
3	Psicóloga	1	12	2.500,00	30.000,00
4	Educador Social	4	12	1.000,00	48.000,00
5	Facilitadora	2	12	1.250,00	30.000,00
6	Auxiliar Serviços Gerais – ASG	1	12	1.000,00	12.000,00
VALOR TOTAL					R\$ 150.000,00

MATERIAL DE CONSUMO – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Achocolatado em pó 400g	UN	36	3,49	125,64
2	Arroz Tipo 1	KG	220	2,50	550,00
3	Biscoito Cream Cracker 400g	UN	80	3,00	240,00
4	Biscoito Leite 400g	UN	80	4,40	352,00
5	Biscoito Recheado	UN	80	0,85	68,00
6	Farinha de Trigo	KG	100	2,75	275,00
7	Farinha Lacta 400g	UN	65	8,99	584,35
8	Feijão	KG	100	2,49	249,00
9	Leite Condensado 395g	UN	170	3,50	595,00
10	Leite em Pó Integral 400g	UN	90	8,50	765,00
11	Macarrão Espaguete	UN	80	1,69	135,20
12	Milharina de 500g	UN	80	1,50	120,00
13	Mingau 200g	UN	80	2,80	224,00
14	Mucilon Arroz Lt 400g	UN	40	6,99	279,60
15	Neston Lt 400g	UN	40	12,39	495,60
VALOR TOTAL					R\$ 5.058,38



MATERIAL DE CONSUMO – MATERIAL DE EXPEDIENTE / PEDAGÓGICOS					
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Cola Quente em Bastao Fina 800 g	PT	5	20,60	103,00
2	Caderno Brochurão CD 96fls Stiff Amarelo c/5 (8x5)	PT	20	29,38	587,60
3	Caderno C.D 10x1 200fls Jump c/4 (4x4)	PT	5	38,60	193,00
4	Arquivo Morto Polionda Alaplast Azul	UN	200	2,85	570,00
5	Caneta Bic Cristal Azul c/50un 835205 (24x50)	CX	3	28,88	86,64
6	Caneta Bic Cristal Preta c/50un 835208 (24x50)	CX	3	28,88	86,64
7	Clips Chaparrau 2/0 Niquelado c/100	CX	40	1,94	77,60
8	Clips Chaparrau 3/0 Niquelado C/50	CX	40	1,70	68,00
9	Cola Bic Bastão 21gr Stick Eco (20x6)	PCT6	40	27,27	1.090,80
10	Cola Maxi Branca 90gr (12x1) varejo	UN	20	2,13	42,60
11	Cola Bambini Plus P/Isopor 90gr c/12un	CX	4	27,76	111,04
12	Corretivo Bic A Base D'agua Ecolutions 930762	DZ	1	27,55	27,55
13	Papel Emborrachado Leo&Leo 40x48 Branco c/10Fls	PT	36	9,59	345,24
14	Fita Dupla Face EuroCel 50x30m c/2	PT	72	26,02	1.873,44
15	Fita Gomada Amazontape 48X50m Transparente	PCT6	24	13,03	312,72
16	Fita Adesiva AmazonTape 48x40 Marron c/5	PT	30	7,64	229,20
17	Grampeador Jocar 11,5cm P/25Fls Ref:93013 (12x1)	UN	10	5,89	58,90
18	Grampo Frama 26/6 P/Gramp. Galvan. Ref:472	P5000	10	3,09	30,90
19	Lapis Preto Leo&Leo Nº2 S/Bor Sext4683 c/144 20x144	CX	8	28,79	230,32
20	Papel Almaco Jandaia C/Pauta C/400 Fls (8X400)	PT	2	29,94	59,88
21	Papel Oficio A4 Navigator Eco-Logical (5x1)	UN	120	15,00	1.800,00
22	Marcador P/Quadro Branco Pilot Azul (24x12)	Cx12	6	50,29	301,74
23	Toner HP Laserjet 1536dnf/mfp	UN	14	148,00	2.072,00
24	Toner HP Laser pro 200 Black	UN	18	120,00	2.160,00
25	Toner HP laser pro 200 Magenta	UN	12	148,00	1.776,00
26	Toner HP laser pro 200 Cyan	UN	12	148,00	1.776,00
27	Toner HP laser pro 200 Yellow	UN	12	148,00	1.776,00
VALOR TOTAL					R\$ 17.846,81



MATERIAL DE CONSUMO – MATERIAL DE LIMPEZA					
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Água Sanitária Caetano Clean 1000ml Cloro Ativo	UN	155	2,37	367,35
2	Desinfetante São Caetano Lavanda 5lts	UN	77	11,83	910,91
3	Detergente FC 500ml Neutro (24x1)	PCT24	13	36,72	477,36
4	Pano De Chão Italex Fino Limpatex BC 38X58 (100X1)	UN	300	1,81	543,00
5	Bom Ar Glade Aerosol 360ml (1x12) lavanda c12	CX	14	94,20	1.318,80
6	Sabão em Pó Rubi 500gr	UN	245	3,38	828,10
7	Saco P/Lixo Plasticplus 200lts c/5 unid	UN	150	2,85	427,50
8	Saco P/Lixo Plasticplus 50l Ref:50LCPOCT	PCT10	91	1,29	117,42
9	Saco P/Lixo Plasticplus 30lts c/10 unid	UN	71	1,47	104,37
VALOR TOTAL					R\$ 5.094,81

MATERIAL DE CONSUMO – UNIFORMES					
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Uniformes para Crianças	UN	120	16,6667	R\$ 2.000,00
VALOR TOTAL					R\$ 2.000,00

8.2 Plano de Aplicação Consolidado

	DESPESAS	VALOR
Código	Material de Consumo	R\$ 30.000,00
33.90.30	Gênero Alimentício	5.058,38
	Material de Expediente/Pedagógico	17.846,81
	Material de Limpeza	5.094,81
	Uniformes	2.000,00
Código	Serviço de Pessoa Física	R\$ 150.000,00
33.90.36	Assistente Social	30.000,00
	Psicóloga	30.000,00
	Educador Social	48.000,00
	Facilitador	30.000,00
	Auxiliar de Serviços Gerais	12.000,00
VALOR TOTAL DO PROJETO		R\$ 180.000,00



9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

META	JAN/19	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19
Meta 1	R\$ 180.000,00	-	-	-	-	-
Meta 2		-	-	-	-	-
Meta 3		-	-	-	-	-
TOTAL	R\$ 180.000,00	-	-	-	-	-
META	JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19	NOV/19	DEZ/19
Meta 1	-	-	-	-	-	-
Meta 2	-	-	-	-	-	-
Meta 3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os efeitos e sob as penas da lei, e para fins de prova junto ao Fundo Social de Solidariedade do Município de Manaus, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência da entidade proponente junto a qualquer órgão ou entidade da administração pública, em qualquer esfera do governo, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município de Manaus, na forma deste plano de trabalho.

Manaus, _____ de _____ de 2018.

Representante da Organização da Sociedade Civil Proponente

11. APROVAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PÚBLICA CONCEDENTE

Na qualidade de responsável legal pela liberação dos recursos do Fundo Social de Solidariedade do Município de Manaus, declaro que este plano de trabalho do projeto social proposto encontra-se **APROVADO**, de acordo com as exigências legais.

Manaus, _____ de _____ de 2018.

Representante da Instituição Pública Concedente